



## Conselho Local de Ação Social de Cascais

### XXXIV Plenário do CLAS

#### Ata nº 34

Data:			Hora:		
16 de março de 2016			09h00 – 13h00		
Local:					
IDEIA – Outeiro					
	Membros da Rede Social			Entidades que não pertencem à Rede Social:	Total:
	Com assento no plenário		Outras entidades		
	Direito a Voto:	Sem direito voto:			
Presenças	45	4	13	0	62 (anexo 1)
Ausências	14	3			
Nº entidades que justificaram ausência					3
Número total de participantes					110

Agenda
9h00 Receção dos/as participantes
(1) 9h30 Abertura pelo Sr. Presidente do CLAS
(2) 9h45 Aprovação da Ata do último Plenário
(3) 9h50 Informações
(4) 10h00 Avaliação do Plano de Ação do CLAS 2015 e apresentação do Plano de Ação 2016
(5) 10h15 Debate e votação do Plano de Ação 2016
10h30 Intervalo
(6) 11h00 Apresentação dos Planos de Ação 2016 das Comissões Sociais de Freguesia (primeiros 20 minutos para os/as 4 Presidentes das CSF)
(7) 12h00 Auscultação à População e Instituições: Primeiros Resultados do Diagnóstico Social de Cascais
(8) 13h00 Encerramento

Conteúdos
No dia 16 de março de 2016, com início às 9h35 realizou-se o XXXIV Plenário do CLAS, na IDEIA – Outeiro.
A abertura do plenário foi efetuada pelo presidente do CLAS, Carlos Carreiras, que após receção, encetou a ordem de trabalhos com a aprovação da ata do último plenário, tendo

esta sido aprovada por unanimidade.

Seguiu-se o ponto das *Informações* às 9h40, tendo o Vereador Frederico Pinho de Almeida, informado os presentes, que Cascais venceu a organização do XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras 2018. Mais se informou que um júri internacional reconheceu Cascais como o concelho com melhor qualidade de vida, entre todas as cidades que estavam nesta candidatura (Granollers, Rennes, Tampere e Helsínquia). Foi ainda apresentado o vídeo da candidatura, bem como explicados alguns dos critérios e eixos desta candidatura (como a cidadania educativa, coesão social, inclusão e cidadania participativa). O presidente do CLAS recorda ainda que também em 2018, Cascais é a capital europeia da Juventude.

Ainda no ponto das *Informações*, Fernanda Fitas, representante e diretora do Centro Distrital de Lisboa do Instituto de Segurança Social, felicita o prémio supramencionado.

Informou que, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 240/2015 de 14 de outubro, que estabeleceu o regime legal de transmissão definitiva dos estabelecimentos integrados, foram identificados no respetivo anexo III os Estabelecimentos cuja gestão será transferida para outras entidades da rede solidária da economia social e adiantou que o Centro Distrital de Lisboa do ISS, IP o ISS está em processo de auscultação e de negociação para a concretização dessa transferência.

Foi também informado que já foram assinados os protocolos de prorrogação das atuais Cantinas Sociais. Por último, referiu que o parecer técnico no âmbito do CLLDS 3G se encontra concluído, no âmbito do ISS, IP

A fechar o ponto das *Informações*, Isabel Pinto Gonçalves (CMC), faz referência ao ponto de situação das candidaturas ao Portugal 2020 (anexo 2).

ÀS 10H00, Isabel Pinto Gonçalves dá início ao ponto quatro da agenda – A avaliação do plano de ação do CLAS 2015 e apresentação do plano de ação 2016. Depois de apresentada a avaliação do plano de ação de 2015, é reforçada a necessidade do compromisso e apropriação por parte das organizações da Rede Social de Cascais, com os planos de ação. Isabel Pinto Gonçalves passa a palavra aos restantes membros do núcleo executivo do CLAS, no sentido de ser apresentado o plano de ação de 2016. Posteriormente a cada membro do núcleo executivo ter apresentado cada eixo que consta do plano (anexo 3), o Vereador Frederico Pinho de Almeida, às 10h20 abre o debate, em substituição do presidente do CLAS, que por motivos de agenda se ausentou.

Já no debate, Susana Graça (CMC) apresenta a sua dúvida quanto à forma de execução de uma das ações propostas, questionando o número de plenários sobre o Diagnóstico Social de Cascais (DSC) a desenvolver com cada plataforma e sub-rede, tendo sido esclarecida por Isabel Pinto Gonçalves e Teresa Ramos (CMC) que esses momentos propõem-se a devolver informação adaptada aos interesses de cada plataforma e sub-rede e não uma repetição da mesma informação.

A segunda questão do debate surge com Fernanda Fitas, que questiona Manuela Tinoco (núcleo executivo do CLAS) sobre como foram escolhidos os temas da formação proposta para 2016, ao que Manuela Tinoco responde que as diversas temáticas foram selecionadas pelos membros da Rede Social de Cascais. Posteriormente, Luísa Cipriano (CMC) interroga Fernanda Fitas acerca do Programa RLIS, tendo sido respondido por esta última, que o ISS aguarda informações.

Também neste ponto da agenda, foi reforçada a necessidade de preenchimento e apropriação do DSC, expressa por diferentes membros no núcleo executivo do CLAS. De seguida, o Vereador introduz a votação do plano de ação do CLAS 2016, que foi aprovado por unanimidade.

Às 11h05 recomeçam os trabalhos, depois do intervalo. O Vereador introduz as intervenções dos presidentes ou representante presente de cada Comissão Social de Freguesia (CSF), que antecedem as apresentações dos planos de ação 2016 das CSF. O presidente da CSF de Alcabideche inicia o seu discurso, reforçando o trabalho de equipa que tem sido desenvolvido pela Comissão e informa que o guia de recursos da freguesia já está disponível no *site*. Segue-se a intervenção do representante presente da CSF de Carcavelos-Parede – Manuel Machado – que apresenta as preocupações e desafios para 2016. De seguida, Pedro Morais Soares, em representação da CSF de Cascais-Estoril aborda as questões do emprego, saúde mental e envelhecimento ativo, como centrais nas suas ações, tendo apresentado alguns números referentes ao GIP. Por fim, em representação da presidência da CSF de São Domingos de Rana, discursam Gabriela Capdeville e Bruno Bernardes, sobre as ações naquele território, nomeadamente acerca do Centro de Recursos Itinerante e a auscultação à população que está planeada.

Às 11h35 Isabel Pinto Gonçalves introduz a nova forma de apresentação dos planos de ação das CSF, tendo esta como finalidade, a apresentação conjunta das CSF por áreas de ação, proporcionando uma visão global da intervenção das CSF no concelho. A apresentação das intervenções desenvolvidas no concelho foi acompanhada de dados quantitativos, nomeadamente, o número de municípios abrangidos e de organizações envolvidas (anexo 2). Assim, Bruno Bernardes (CSF São Domingos de Rana) apresenta a área *Família e Recursos*, em perspetiva concelhia. Segue-se Joana Henriques (CSF Carcavelos-Parede) que apresenta as intervenções concelhias na área dos *Idosos e Envelhecimento Ativo*. Sónia Pereira (CSF Cascais-Estoril) apresenta a área do *Emprego*, seguida de Helena Gonçalves (CSF Alcabideche) que aborda a temática da *Saúde*. A apresentação da área da *Educação* fica a cargo de Rosário Brito (CSF Carcavelos-Parede) e da *Qualificação de Profissionais* de Ana Pais (CSF Cascais-Estoril). Por fim, Júlio Marques (CSF Alcabideche) apresenta as intervenções concelhias da área *Diagnósticos*.

Terminadas as apresentações dos planos de ação das CSF, Isabel Pinto Gonçalves abre o debate. Fátima Souto (IDEIA) refere que as intervenções apresentadas da freguesia de São Domingos de Rana não representam a totalidade do trabalho desenvolvido, fazendo ainda referência à questão da saúde mental e da necessidade de uma intervenção mais adequada nesta área. Em resposta ao primeiro comentário do debate, Bruno Bernardes (Junta de Freguesia de São Domingos de Rana) refere a existência de vários projetos e parcerias em São Domingos de Rana, esclarecendo que a apresentação feita não tinha o propósito de listar os projetos desenvolvidos. Adicionalmente, Isabel Pinto Gonçalves reforça esta questão, elucidando que este novo formato de apresentação de planos de ação das CSF não esgota a intervenção e trabalho desenvolvido por cada CSF.

Surge o comentário seguinte, por parte de Luísa Cipriano (CMC) que felicita a forma como as apresentações foram feitas. O Sargento Rodrigues da GNR de Alcabideche refere o trabalho já desenvolvido pela Guarda, com a população idosa e disponibiliza-se a ajudar com os dados que tem. Sandra Nobre (CMC) discursa sobre a forma como decorreu o novo formato das apresentações dos planos de ação das CSF e relativiza o possível desconforto esclarecendo novamente o propósito das intervenções. No mesmo comentário, Sandra Nobre reflete ainda sobre o bom trabalho que tem sido desenvolvido no concelho, na área do emprego, em todas

as CSF. Arminda Oliveira (ARESC) referiu que em São Domingos de Rana também existe um banco de livros escolares dinamizado por uma associação de pais do agrupamento Frei Gonçalo Azevedo.

Filipa Pereira (CMC) faz a sua análise deste novo modelo, alertando para a necessidade do trabalho no concelho ter de ser articulado. Já a ultimar o debate, Fátima Souto (IDEIA) propõe um momento em que as instituições apresentem o seu trabalho, um determinado caso, com determinada metodologia, no sentido de se conhecerem, articularem e afinarem metodologias. Por fim, o Vereador sugere que num próximo plenário do CLAS cada CSF apresente a sua intervenção nas diversas áreas, em maior detalhe.

Pelas 12h20 tem início o ponto relativo aos primeiros resultados do diagnóstico social de Cascais (DSC), que começa com a apresentação do novo modelo da *Newsletter* do DSC – O *Newsvideo* do DSC desenvolvido pela equipa técnica de apoio ao núcleo executivo do CLAS. Depois da apresentação do vídeo relativo ao ponto de situação do DSC, o CEDRU apresenta os primeiros resultados obtidos através do DSC, ainda a decorrer (anexo 2).

Findo o XXXIV Plenário do CLAS, pelas 13h, o Vereador dá por terminada a agenda de trabalhos.

#### Decisões

Ponto 2 da Agenda - Ata do plenário de 4 de novembro de 2015, aprovada por unanimidade.

Ponto 5 da Agenda - Votação do Plano de Ação do CLAS 2016, aprovado por unanimidade.

#### Anexos

Anexo 1	Presenças
Anexo 2	Documento único do conjunto das Comunicações
Anexo 3	Plano de Ação do CLAS 2016

Elaborado por:	Data:
Claúdia Cacela (CMC) Filipa Pereira (CMC)	Abril 2016
Aprovado por:	Data:
Plenário do CLAS	1 julho 2016